

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 18 a 22/01/2021

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	50,23	70,95	71,73		42,80%	1,10%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	41,88	73,00	73,72		76,03%	0,99%
Santa Catarina		R\$/60kg	45,38	70,05	70,05		54,36%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	108,45	133,45	131,55		21,30%	-1,42%
São Paulo		R\$/50Kg	128,86	126,85	141,07		9,48%	11,21%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	232,50	256,40	270,40		16,30%	5,46%
Estados Unidos (2)		US\$/t	261,52	284,86	291,88		11,61%	2,46%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	247,91	266,94	279,57	R\$ 1.488,51	12,77%	4,73%
	RS	US\$/t	226,00	249,96	261,89	R\$ 1.394,36	15,88%	4,77%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	347,26	340,19	345,83	R\$ 1.841,28	-0,41%	1,66%
	RS	US\$/t	321,71	320,94	324,50	R\$ 1.727,69	0,87%	1,11%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,1830	5,3595	5,3241		27,28%	-0,66%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

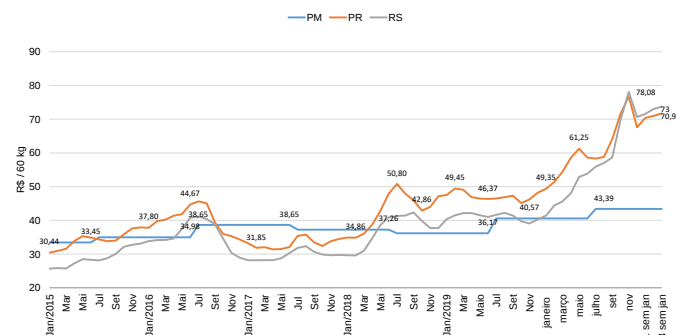
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno ingressa na 3ª semana de janeiro com disponibilidade reduzida de trigo, com agentes atentos ao ingresso da safra de verão e alta volatilidade cambial - o que acaba por elevar também os custos de importação do cereal. Os atrasos dos embarques argentinos reduzem ainda mais a disponibilidade do grão e repercutem nas cotações domésticas. Além de todos esses fatores, o viés de alta no mercado internacional também atua diretamente no mercado interno.

No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 71,73/SC de 60 kg, apresentando valorização de 1,10%. Já no Rio Grande do Sul, a saca de 60 kg de trigo pão foi cotada à média semanal de R\$ 73,72/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 0,99%.

Gráfico 1 – Preços pagos aos produtores



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações apresentaram valorizações por mais uma semana, diante das notícias de restrições das exportações russas, que além de taxar os embarques, agora restringiu as exportações para 7 milhões de toneladas até junho. A possibilidade de restrições por outros países como Ucrânia e Argentina também influenciaram, além da menor oferta global e chinesa (maior consumidor mundial de trigo).

A média semanal foi cotada à US\$ 291,46 apresentando valorização semanal de 2,46%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A menor disponibilidade de trigo argentino na safra atual pode levar o país a restringir as exportações, o que afetará diretamente o mercado doméstico brasileiro.